



# Seageto Notícias



ANO X - Nº 68 - MARÇO E ABRIL DE 2012

Impresso Especial SEAGETO-TO CORREIOS 9912169040.D/P/TO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E GEÓLOGOS NO TOCANTINS



## SEAGETO é contra a EXPANSÃO URBANA de Palmas

*Existem muitas áreas demográficas que poderiam ser ocupadas, principalmente para a região Leste de Palmas, defende o engenheiro civil Daybson Dias Sousa.*

O diretor financeiro do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins (Seageto), engenheiro civil Daybson Dias de Sousa, está representando a instituição no comitê contrário à expansão urbana de Palmas.

De acordo com Dias, a entidade é contra porque a expansão da cidade é insustentável tanto no ponto de vista ambiental como na geologia, em função da quantidade de nascentes de rios na região em que está sendo proposta a ampliação da cidade, 2 km da margem da TO – 050 – sentido à serra.

O engenheiro civil Daybson disse que é fundamental a participação do Seageto nessas discussões, como também dos profissionais, já que a categoria engloba diversas profissões que estão diretamente relacionadas à questão da expansão urbana. [Página 3](#)

## Sindicato cria site institucional para informar categoria

Com o objetivo de informar sobre as ações institucionais do sindicato e assuntos ligados ou de interesse da categoria, o Seageto disponibiliza a partir do mês de abril seu site na rede mundial de computadores, no endereço: [www.seageto.org.br](http://www.seageto.org.br). [Página 3](#)

## Proteger os salários da mordida do leão

O presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), Murilo Celso de Campos Pinheiro faz um panorama sobre as alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), que com as emendas na Medida Provisória 556, os trabalhadores da iniciativa privada ficam isentos do pagamento de IR sobre PLR (participação nos lucros e resultados), abonos e adicional de 1/3 das férias. [Página 4](#)

## ART GARANTIA PARA O PROFISSIONAL E A SOCIEDADE

Profissionais do Sistema Confea/Crea, ao preencherem suas anotações de responsabilidade técnica (ART) no campo referente a entidade de classe, coloquem a opção SEAGETO. Desta forma, vocês estarão repassando até 10% de sua ART para o Sindicato da categoria, e estarão contribuindo para que a entidade fortaleça a luta em defesa dos profissionais e da engenharia nacional. Mais informações pelo telefone (63) 3216-2981.



O SEAGETO NOTÍCIAS está aberto para receber colaborações através de informações e anúncios. Entre em contato conosco através de telefone ou e-mail.

**Seageto**  
Notícias

(63) 3216.2981

E-mail: [seageto@brturbo.com.br](mailto:seageto@brturbo.com.br)

# O Brasil e a copa 2014

Devido ao fato do Brasil sediar a Copa do Mundo de 2014, constantemente assistimos nos noticiários ou lemos nas páginas de jornais e revistas matérias sobre os muitos problemas ligados à falta de infraestrutura do país. Embora o Tocantins não esteja escalado para receber nenhuma delegação, não podemos nos omitir diante das preocupantes questões estruturais que realmente assolam o Brasil. Afinal, é o maior evento do mundo e todos os holofotes estarão direcionados para nosso país.

Por essa razão, representando o Seageto, participei do seminário “O mundial e o desenvolvimento”, promovido pela Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), no final de março, em Manaus (AM). Durante o evento debatemos os problemas e cobramos dos órgãos competentes as providências, quanto à infraestrutura das cidades sede.

Nesta ocasião, especialistas e renomados estudiosos apresentaram um diagnóstico da situação, considerada preocupante, diante

das medidas que deverão ser tomadas, em relação à capacidade do tráfego aéreo, dos aeroportos, do setor hoteleiro, dos estádios que realizarão as competições, dentre outras áreas.

Dentre os tantos problemas que as cidades-sede estão enfrentando e terão que solucionar, Manaus terá que resolver um dos maiores deles, que também é comum nas cidades de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e outras: o congestionamento causado pelo excesso de automóveis nas ruas, já que o transporte público não funciona.

No início do evento foi firmado um termo de cooperação técnica visando ação conjunta para que os preparativos ao campeonato que o Brasil sediará em 2014 sejam desenvolvidos com “transparência, eficiência, sustentabilidade e segurança”. O termo foi firmado entre o Ministério do Esporte e a FNE.



João Alberto Rodrigues Aragão  
Presidente

## ANIVERSARIANTES DE MARÇO E ABRIL

ENG. AGRO. FRED NEWTON SILVA SOUZA	01 DE MARÇO	ENG. CIVIL/SEG. DO TRAB. CARLOS MARTINS FERREIRA	26 DE MARÇO
ENG. AGRO. LUIZ ANTONIO VIEIRA	01 DE MARÇO	ENG. CIVIL LUCIA SOUZA BARCELAR	27 DE MARÇO
ENG. CIVIL ORIVAL COSTA JUNIOR	01 DE MARÇO	ENG. CIVIL SILVIO LUIZ MARQUES MONTEIRO	27 DE MARÇO
ENG. CIVIL CESAR COSTA DE OLIVEIRA	04 DE MARÇO	ARQ. MONICA AVELINO ARRAIS	29 DE MARÇO
ENG. CIVIL LUIZ FERNANDO DE PAULA MACHADO	05 DE MARÇO	ENG. ELET. ANDRÉ LUIS SPINA	01 DE ABRIL
ENG. CIVIL LISTER HAUEISEN P. RUAS	05 DE MARÇO	ENG. CIVIL CASTOR NOGUEIRA SOBREIRA	02 DE ABRIL
ENG. CIVIL JOSÉ PIRES ELIAS	06 DE MARÇO	ARQ. E URB. ENALDO CARVALHO LUCENA	03 DE ABRIL
ENG. AGRO. FRANCISCO MESQUITA DOS SANTOS	07 DE MARÇO	ENG. CIVIL JOSÉ LINCON AMORIM DANTAS	06 DE ABRIL
ENG. AGRO. JOSE CARLOS ALVES CORREA	08 DE MARÇO	ENG. MEC. ALIOMAR SILVA NASCIMENTO	09 DE ABRIL
ENG. SAN. EDIVALDO DE FREITAS CAMARGO	10 DE MARÇO	ENG. AGRO. JOÃO MARTINS JALES FILHO	12 DE ABRIL
ENG. AGRO. MARCIO SANDRINI	11 DE MARÇO	ENG. AMB. PABLO BRUNO ROSA OLIVEIRA	12 DE ABRIL
ENG. CIVIL FERNANDO ARTUR MOREIRA DIAS	13 DE MARÇO	ENG. AGRO. WELLINGTON JORGE JACINTHO	14 DE ABRIL
ENG. AGRO. LUIS ALBERTO SCALIA PASSOS	14 DE MARÇO	ENG. AGRO. RICARDO PIRES DE C. SOBRINHO	16 DE ABRIL
ENG. CIVIL KAROLINE POLETTI	16 DE MARÇO	ENG. ELET. JOSE CARLOS MARTINS FILHO	17 DE ABRIL
ENG. CIVIL FRANCISCO VALTER GUIMARÃES SANTOS	18 DE MARÇO	ENG. AGRIM. ADALTON DA PAIXÃO FERNANDES SÁ	19 DE ABRIL
ENG. CIVIL JEFFERSON GUILARDUCCI DE OLIVEIRA	18 DE MARÇO	GEÓLOGO GILBERTO MOREIRA AGUIAR	20 DE ABRIL
ENG. CIVIL JOSÉ GUSTAVO RIOS FAYAD	19 DE MARÇO	ARQ. ADA GABRIELA COSTA SANTOS	21 DE ABRIL
ENG. AMB. RICARDO MATEUS DE LIMA	19 DE MARÇO	ENG. CIVIL ARMSTRONG COLLIE C. MIRANDA	25 DE ABRIL
ENG. AGRO. ROBERTO CARVALHO CASTRO	20 DE MARÇO	ENG. AGRO. CLEON BATISTA DO NASCIMENTO	25 DE ABRIL
ENG. CIVIL LUIZ EDUARDO M.B. RODRIGUES	20 DE MARÇO	ENG. MEC. FRANCISCO TADEU SANT'ANNA JARDIM	26 DE ABRIL
ENG. AGRO. WALDOMIRO BOHATCH NETO	21 DE MARÇO	GEÓLOGO AMILCAR JOSÉ NASCIMENTO	27 DE ABRIL
ENG. CIVIL ALTELIANA DE FÁTIMA LOPES	23 DE MARÇO	ENG. CIVIL CRISTINA DA CUNHA SADDI	28 DE ABRIL
ENG. CIVIL JEFERSON JAIME CASSOLI	23 DE MARÇO	ENG. AMB. JANAINA PEREIRA GUIMARAES	29 DE ABRIL
ENG. AGRO. EDO AZEVEDO	25 DE MARÇO	ENG. FLORESTAL ANDREA BAKK	29 DE ABRIL
ENG. CIVIL HERES EDISON VALDIVIESO MIELES	26 DE MARÇO	ENG. CIVIL MARCIONE NUNES COELHO	30 DE ABRIL



## SINDICATO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E GEÓLOGOS NO TOCANTINS

### Presidente:

Engenheiro agrônomo João Alberto Rodrigues Aragão

### Vice-presidente:

Engenheira mecânica Maria José Balbaki Fetti

### Diretor adm.:

Engª Solange M. Feitosa Pereira

### Diretor administrativo adjunto:

Engº Joseano Carvalho Dourado

### Diretor promo. cul. com. social e esportivo:

Engº Ubiratan Carlos Barreto Araújo

### Diretor jurídico e de política sindical:

Engº Antonio Ciro Bovo

### Diretor financeiro:

Engº Daybson Dias de Sousa

### Jornalista responsável:

Rosilda Pereira - DRT-TO 067

### Impressão e Fofolito:

Gráfica Santo Expedito

# Seageto faz parte do comitê contrário à expansão urbana de Palmas

O diretor financeiro do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins (Seageto), engenheiro civil Daybson Dias de Sousa está representando a instituição no comitê contra a expansão urbana de Palmas.

De acordo com Dias, a expansão da cidade é insustentável tanto no ponto de vista ambiental como na geologia, em função da quantidade de nascentes de rios na região em que está sendo proposta a ampliação da cidade, 2 km da margem da TO – 050 – sentido à serra. “Temos mais de 100 nascentes que podem ser destruídas, causando a morte da fauna e da flora. Não podemos apoiar um projeto dessa magnitude, e sim lutar pela regularização fundiária já existente”, argumenta o diretor.

Para Daybson é fundamental a participação do Seageto nessas discussões, como também dos profissionais, já que a categoria engloba diversas profissões que estão diretamente relacionadas à questão da expansão urbana. “Nós conclamamos os profissionais ligados ao sindicato para aderirem à mobilização contrária à expansão e apoio à regularização fundiária do município, que possibilitará aos pequenos proprietários adquirir financiamentos junto a instituições financeiras para seu empreendimento”, justifica Dias.

Ele destacou ainda que o Seageto está preocupado com o bem-estar da população, em especial neste momento, de Palmas, em função da quantidade de áreas demográficas que poderiam ser ocupadas, principalmente para a região Leste.



Diretor financeiro, Daybson Dias é o representante do Seageto no Comitê

Segundo Daybson, o projeto de lei para expansão do plano diretor partiu do Legislativo e deveria ter sido apresentado pelo Executivo, já que a legislação brasileira veda a apresentação de projetos de lei e emendas de parlamentares que gerem custos ao Poder Público.

Ele informou ainda que o relatório sobre a expansão do plano diretor elaborado por professores da Universidade Federal do Tocantins e pelo jurista e professor da Universidade de São Paulo, Toshio

Mukai, aponta que as alterações do plano diretor não são de competência da Câmara Municipal, mas, exclusivamente do Poder Executivo como previsto no artigo 71 inciso VIII da Lei Orgânica do Município.

No dia 10 de abril, o Comitê se reuniu com o prefeito de Palmas, Raul Filho. O vereador Bismarcho do Movimento (PT) também participou da reunião, e disse que, caso o projeto seja considerado inconstitucional, o prefeito se prontificou a retirá-lo da Câmara. “Vamos esperar até o dia 18 de abril, caso não haja parecer até esse prazo, o comitê buscará o Ministério Público Estadual para opinar sobre o tema”, anunciou Bismarcho.

## COMITÊ

O Comitê, lançado no dia 13 de março na Câmara Municipal, foi uma iniciativa para elaborar e difundir propostas que promovam o adensamento urbano da Capital. Entre outras propostas, o Comitê quer a retirada dos projetos de lei que tratam sobre a expansão do perímetro urbano na Câmara Municipal.

## Sindicato cria site institucional para informar categoria

Com o objetivo de informar sobre as ações institucionais do sindicato e assuntos ligados ou de interesse da categoria, o Seageto disponibiliza a partir do mês de abril seu site na rede mundial de computadores, no endereço: [www.seageto.org.br](http://www.seageto.org.br)

Em uma linguagem simples e de fácil navegabilidade, o profissional terá informações sobre as principais atividades da instituição. Poderá também interagir, enviando sugestões de matérias, artigos ou temas de interesse para que sejam abordados.

O site contém a fala do presidente, o histórico do sindicato, sua diretoria, estatuto,

as principais leis e links, além de matérias jornalísticas e um espaço para inserção de currículo, dentre outros.

Para o presidente do Seageto, João Alberto Rodrigues Aragão, o site é mais uma ferramenta de comunicação que possibilita interagir praticamente instantaneamente com os profissionais. “No atual mundo da tecnologia, a comunicação é uma das ferramentas mais importantes no mercado. A internet está sendo cada vez mais usada. É prática, acessível e barata”, defende o presidente.



# Proteger os salários da mordida do leão



## Murilo Celso de Campos Pinheiro

Já se tornou bandeira histórica do movimento sindical a luta por um sistema tributário mais justo, que pese menos sobre quem produz e trabalha. Batalha constante tem sido aquela pelo reajuste das alíquotas do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física), que, pesando excessivamente sobre os salários, acaba por reduzir as conquistas e ganhos dos trabalhadores.

Um passo importante para proteger a renda do empregado da mordida violenta do leão foi dado no dia 14 de março último, quando o movimento sindical conseguiu que o deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), relator da Medida Provisória 556, concordasse com a inclusão das emendas que isentam os trabalhadores da iniciativa privada do pagamento de IR sobre PLR (participação nos lucros e resultados), abonos e adicional de 1/3 das férias.

De autoria dos deputados Paulo Pereira

da Silva (PDT-SP) e Vicentinho (PT-SP), as emendas visam introduzir critérios de justiça na incidência do IR. Segundo o parlamentar petista, estudo divulgado pela Secretaria da Receita Federal em 2009 aponta que quase metade da arrecadação foi obtida dos tributos incidentes sobre bens e serviços – usualmente repassados aos consumidores – e um quarto do montante se originou de folha de pagamentos. O IRPF respondeu por mais 7% do total. Tal distribuição demonstra o grande peso sobre os assalariados, que teriam relativo alívio fiscal com as mudanças propostas na lei.

Paulinho, por sua vez, destaca ainda o impacto positivo que a isenção sobre a PLR pode ter para a produtividade das empresas. O pedetista chama atenção também para o absurdo de se cobrar IR sobre o abono previsto no art. 9º da Lei 7.998 (referente ao PIS/Pasep). “A clientela do benefício é de forma inquestionável hipossuficiente, porque se exige uma remuneração média

no máximo correspondente a dois salários mínimos. Exigir que tal destinatário pague tributo corresponde a agir como o lendário Robin Hood, mas às avessas, isto é, tirando dos pobres para enriquecer os mais afortunados”, pondera na justificativa da emenda proposta.

Garantida essa conquista – que precisa se confirmar na votação da MP –, deve-se manter o esforço estratégico por uma reforma tributária que leve em conta não só a eficiência econômica e as necessidades de financiamento do Estado, mas também a urgente demanda por distribuição de renda no Brasil. É preciso que os que têm menos, contingente formado pela massa assalariada inclusive de classe média, deixem de arcar com o peso maior e que os mais abonados passem a contribuir de forma mais significativa.

*Murilo Celso de Campos Pinheiro  
Presidente da FNE*